

ATUALIZAÇÃO PARA O CUIDADO DE PESSOAS COM LESÕES: EXPERIÊNCIA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE URUGUAIANA

Natália Pinto Silveira¹

Amanda Aparecida Queiroz²

Rafaella Paré Guglielmi³

Jenifer Harter⁴

Josefine Busanello⁵

Resumo:

Tema: Lesões cutâneas são caracterizadas por qualquer perda da continuidade anatômica e fisiológica da pele. Elas podem ser classificadas quanto ao tempo de cicatrização como agudas ou crônicas, e representam um contingente significativo de atendimentos diários nos diferentes cenários de atenção à saúde: atenção primária, unidades de pronto atendimento e ambiente hospitalar. Percebeu-se, a partir disso, a necessidade de contínuas atualizações dos profissionais de saúde que atendem nesses diferentes contextos de atenção. Objetivo: Apresentar um relato de experiência sobre o Curso de Atualização para o Cuidado de Pessoas com Lesões, desenvolvido junto à profissionais dos serviços de saúde de Uruguaiiana, a partir de um Projeto de Extensão intitulado "Cuidados de enfermagem aos pacientes com feridas no ambiente hospitalar". Metodologia: A operacionalização do projeto está prevista em duas etapas. Primeira etapa: Curso de atualização para o cuidado de pessoas com lesões. Segunda etapa: Elaboração dos protocolos de cuidados institucionais. A segunda etapa do projeto prevê a elaboração de protocolos de cuidados voltados para os pacientes/usuários com lesões. Resultados: Participaram do curso no total 144 profissionais de saúde, representando 80,89% do público alvo, atingindo vários núcleos profissionais, porém em maioria os profissionais de Enfermagem. Os temas abordados no curso de atualização observaram as particularidades de cada cenário de saúde alcançado. Conclusões: O projeto de extensão promoveu a atualização dos profissionais de saúde, impulsionou a implementação de atividades de educação continuada e permanente nos serviços de saúde de Uruguaiiana. Também há um movimento importante para implementação de protocolos de cuidado, com o objetivo de sistematizar a assistência e ampliar a resolutividade do sistema.

Palavras-chave: Educação permanente, unidades hospitalares, atenção básica, enfermagem, equipe

multiprofissional, lesões.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

ATUALIZAÇÃO PARA O CUIDADO DE PESSOAS COM LESÕES: EXPERIÊNCIA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE URUGUAIANA

¹ Aluno de graduação. nataliasilveira@outlook.com.br. Autor principal

² Aluno de graduação. queiroz.amandap@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. rafinhaguglielmi@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. jeniferharter@unipampa.edu.br. Co-autor

⁵ Docente. josefinebusanello@unipampa.edu.br. Orientador

ATUALIZAÇÃO PARA O CUIDADO DE PESSOAS COM LESÕES: EXPERIÊNCIA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE URUGUAIANA

1. INTRODUÇÃO

É compreendida por lesão cutânea qualquer perda da continuidade anatômica e fisiológica da pele (LANAU-ROIG et al, 2017), provocada pela exposição a agentes lesivos e a estresse. Nessas situações, as células são privadas de nutrientes essenciais e sofrem mutações que afetam sua constituição. De acordo com a intensidade e persistência do estímulo, ocorrerá a morte celular, resultando em isquemia, infecção e produção de toxinas, culminando na lesão cutânea (CHAVAGLIA et al, 2015).

As lesões cutâneas podem ser classificadas, enquanto o desenvolvimento do processo de cicatrização, como agudas ou crônicas. As lesões agudas estão associadas a procedimentos cirúrgicos e aos danos ocasionados por causas externas, como por exemplo, traumas por arma branca, arma de fogo, etc. Já as lesões crônicas se desencadeiam, de um modo geral, em pacientes que apresentam comorbidades, dentre elas, hipertensão arterial e outras cardiopatias, diabetes mellitus, e déficits neurológicos, além de ter como principal característica, o comprometimento do processo de cicatrização por fatores locais e sistêmicos. As lesões agudas e crônicas representam um contingente significativo de atendimentos diários nos diferentes cenários de atenção à saúde: atenção primária, unidades de pronto atendimento e ambiente hospitalar (CHAVAGLIA et al, 2015).

O Sistema Único de Saúde, nesses diferentes níveis de atenção, precisa estar preparado para atender essa demanda da população. De acordo com Sehnem e colaboradores (2015), observa-se a falta de sistematização e organização assistencial nos serviços de saúde, o que prejudica a recuperação dos pacientes, aumenta as complicações, o sofrimento e os custos do tratamento. Este fato reforça a relevância e necessidade dos protocolos para implementar as ações de cuidado com segurança e eficiência.

Em contrapartida, evidencia-se um avanço tecnológico que amplia as possibilidades de tratamento das lesões. De acordo com Eberhardt et al (2015), as principais tecnologias abordadas são as tecnologias duras que envolvem, por exemplo, dispositivos, materiais, coberturas farmacológicas e procedimentos técnicos para a terapia tópica. Porém, diante da epidemiologia das lesões, é de suma importância que, além de material adequado, aconteça a atualização dos profissionais de saúde em todos os níveis de atenção, pois o conhecimento se insere na resolutividade e autonomia dos profissionais (BRUM et al, 2015).

Especificamente, considerando o cenário do presente estudo, localizado na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, destaca-se que, pela crise financeira e posição geográfica, os serviços e os profissionais de saúde encontram dificuldades para promover e/ou buscar o seu aperfeiçoamento. Nesse sentido, destaca-se a importância da Universidade para mediar os momentos de atualização dos profissionais, a partir de projetos de extensão voltados para as demandas de saúde locais. Essa inserção acadêmica, nos serviços de saúde, permite a qualificação das práticas de cuidado.

Nesse sentido, questiona-se: Quais temas precisam compor essas atualizações? Quais as particularidades que precisam ser atendidas considerando os diferentes cenários de cuidado? Como a Universidade pode contribuir para este processo de atualização? O objetivo deste trabalho acadêmico foi apresentar um relato de experiência sobre o Curso de Atualização para o Cuidado de Pessoas com Lesões, desenvolvido junto à profissionais dos serviços de saúde de Uruguaiiana, a partir de um Projeto de Extensão intitulado “Cuidado de enfermagem aos pacientes com feridas no ambiente hospitalar”.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência acerca da implementação do projeto de extensão intitulado “Cuidado de enfermagem aos pacientes com feridas no ambiente hospitalar”, vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem da Fronteira Oeste do Rio Grande do SUL (GEPEnf FORS), da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). O projeto está, registrado, sob o número 10.027.18, no Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão da UNIPAMPA. A operacionalização do projeto foi prevista em duas etapas:

Primeira etapa: Curso de atualização para o cuidado de pessoas com lesões

Em sua proposta inicial, o referido projeto propunha o desenvolvimento de um curso de atualização acerca dos cuidados a pacientes com feridas, no Hospital Santa Casa de Uruguaiana, tendo como público alvo Enfermeiros e técnicos de Enfermagem atuantes nas unidades de internação clínica, cirúrgica e terapia intensiva adulto. Contudo, em solicitação das coordenações de ensino da Secretaria Municipal de Saúde e a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Uruguaiana, as atividades do projeto foram ampliadas para estes serviços, contemplando, além da Enfermagem, outras áreas profissionais da saúde. Acadêmicos do Curso de Enfermagem da UNIPAMPA, em atividades de estágio curricular, também foram convidados a participar do curso.

Assim, os cenários de extensão do projeto foram: o Hospital Santa Casa de Uruguaiana; às Unidades de Saúde da Família, vinculadas a Secretaria Municipal de Saúde de Uruguaiana; e Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Uruguaiana.

Quadro 1. Serviços de saúde de Uruguaiana contemplados, público alvo e participantes.

Serviço de Saúde	Público alvo	Participantes
Hospital Santa Casa	46	29
Secretaria Municipal de Saúde	120	110
Unidade de Pronto Atendimento (UPA)	12	05
Total	178	144

Fonte: Silveira et al, 2018.

O público alvo do curso, considerando os três serviços de saúde, foi de 178 profissionais. Foram realizadas atividades presenciais com os profissionais de saúde no período de 17 de maio de 2018 até 20 de agosto de 2018, ocorrendo sempre no horário de trabalho, nas dependências do serviço de saúde, tendo duração média de duas a três horas. As atividades foram ministrados por professoras do Curso de Enfermagem da UNIPAMPA, com o auxílio de bolsistas na organização das atividades do projeto.

Segunda etapa: Elaboração dos protocolos de cuidados institucionais

A segunda etapa do projeto prevê a elaboração de protocolos de cuidados voltados para os pacientes/usuários com lesões. A proposta é que cada serviço desenvolva o seu protocolo, considerando suas especificidades e particularidades. Todos os serviços nos quais foi desenvolvida a primeira etapa do projeto, demonstraram interesse em elaborar e implementar o protocolo. Contudo, apenas a Secretaria Municipal de Saúde, que já detém um protocolo com este fim, iniciou a sua organização interna para a revisão e reestruturação do protocolo assistencial. Serão proporcionados encontros para a discussão coletiva e apropriação das práticas baseadas em evidências científicas para compor o protocolo. Ao término, o protocolo seguirá os fluxos institucionais para aprovação e validação.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Caracterização dos participantes do curso

Participaram do curso o total 144 profissionais de saúde, 80,89% do público alvo.
 Quadro 2. Serviços de saúde de Uruguaiiana beneficiados, participantes e núcleos profissionais.

Serviços de Saúde	Participantes	Núcleo Profissional
Hospital Santa Casa	29	Enfermagem
Secretaria Municipal de Saúde	85	Enfermagem
	21	Medicina
	04	Fisioterapia
Unidade de Pronto Atendimento (UPA)	04	Enfermagem
	01	Farmácia

Fonte: Silveira et al, 2018.

Observa-se que vários núcleos profissionais foram contemplados com os cursos de atualizações. Contudo, o núcleo profissional com maior número de participantes foi a Enfermagem. Sabe-se que esta é a área da saúde com maior quantitativo atuante nos serviços de saúde, sendo também aquela que presta o cuidado direto e integral ao paciente com lesão. (STUQUE et al, 2017). Ainda, os participantes vinculados a Secretaria Municipal de Saúde contemplaram três núcleos profissionais: Enfermagem, Fisioterapia e Medicina. O trabalho multiprofissional é um dos princípios da atenção primária, pois ações intersectoriais e interdisciplinares desfragmentam o conhecimento (2014). O trabalho interdisciplinar precisa ser incorporado no cuidado ao paciente com lesões, garantindo câmbio de conhecimentos entre os profissionais e proporcionando articulação de ações entre os mesmos (BRASIL, 2014) qualificando por conseguinte a atenção em saúde destinada a pessoa com lesão.

Temas abordados no curso: particularidades de cada cenário de cuidado

Considerando as particularidades e demandas de cada área de atenção que participou do curso, a organização dos temas abordados foram diferenciados.

Quadro 3. Serviços de saúde de Uruguaiiana contemplados no curso, temas abordados e número de encontros.

Serviço de Saúde	Temas abordados
Hospital Santa Casa	Processo de cicatrização e avaliação de lesões
	Terapia tópica: limpeza, desbridamento, cobertura farmacológica e curativo.
Secretaria Municipal de Saúde	Fisiologia da pele, processo de cicatrização e fatores envolvidos.
	Feridas crônicas: Fisiopatologia.
	Avaliação da lesão e Terapia tópica: limpeza, desbridamento e curativo
	Cuidados com a integridade cutâneo mucosa: manejo de coberturas para o curativo.
	Processo de cicatrização e avaliação da lesão; Feridas crônicas.
	Terapia tópica: limpeza, desbridamento e curativo.

UPA	Processo de cicatrização e avaliação da lesões.
-----	---

Fonte: Silveira et al, 2018.

Observou-se a existência de um déficit de conhecimento dos profissionais de saúde em relação as feridas. Em vista disso, as atualizações precisam englobar informações básicas, como a constituição da pele, processo de cicatrização e tipos de tratamentos/curativos, reforçando assistência integral e medidas profiláticas de feridas. Este fato faz emergir a importância da educação continuada, uma ferramenta leve e eficaz, e com elevada resolutividade (FREDERICO et al, 2018).

Visando atender as particularidades de cada cenário de atenção a saúde a abordagem do tema foi adaptada a cada conjunto de profissionais. As unidades básicas contemplam o primeiro contato com o sistema de saúde, tendo como objetivo atender a maior parte das necessidades de saúde de uma população (BRASIL, 2014). Por isso, portadores de lesão procuram a Atenção Primária como porta de entrada, ou são acompanhados neste serviço após atendimento de alta complexidade, o que confere a esse nível de atenção maior responsabilidade (SANTOS et al, 2014). Para os profissionais atuantes na atenção primária, junto a Secretaria Municipal de Saúde, foram abordadas temas relacionados a fisiologia das lesões crônicas, pois sabe-se que a unidade básica recebe em sua maioria, feridas crônicas agravadas por fatores de risco modificáveis (FREDERICO et al, 2018. SANTOS et al, 2014).

Já no âmbito hospitalar, as feridas são de características mistas, ou seja, feridas traumáticas/operatórias e feridas crônicas com comorbidades como Diabetes Mellitus (DM) e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) (CHAVAGLIA et al, 2015). Nesse cenário as lesões possuem, normalmente, caráter mais crítico (VIDERES et al, 2013). Os temas abordados em âmbito hospitalar focaram no processo de cicatrização e avaliação de lesões, e na terapia tópica, mostrando técnicas de limpeza e desbridamento, tipos de cobertura farmacológica e curativo. A demanda de cuidados a lesões cutâneas da Unidade de Pronto Atendimento, em sua maioria, é de origem traumática e oriundas de demanda espontânea (GUIMARÃES et al, 2017). Essa unidade se caracteriza pela transitoriedade, visto que não há internação ou acompanhamento a longo prazo. Em vista disso, os temas abordados voltaram-se para o processo de cicatrização e avaliação da lesão, abrangendo um conjunto mais geral.

Independente do cenário de atenção à saúde e suas particularidades, o mais importante é que haja o planejamento de ações contínuas de atualização dos profissionais sobre essa temática. Entende-se que a qualidade da assistência surge através da identificação de deficiências e adequação de condutas, o que só vai acontecer através da educação permanente e continuada. Salienta-se, ainda, a importância da prática baseada nas melhores evidências, reduzindo a variabilidade de ações e incidência de erros (MATTOS et al, 2015).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão gerou grandes avanços nos serviços de saúde. Além de promover a atualização dos profissionais de saúde em feridas/lesões, impulsionou a implementação de atividades de educação continuada e permanente nos serviços de saúde de Uruguaiana. Também há um movimento importante para implementação de protocolos cuidado, com o objetivo de sistematizar a assistência e ampliar a resolutividade do sistema. Paralelamente, as perspectivas para 2019 são: continuidade das atividades de atualização dos profissionais de saúde; colaboração na elaboração de protocolos de cuidados; e a elaboração de ferramentas *online* para consultoria e auxílio dos profissionais, especialmente, pelas redes sociais. Assim, considera-se que nessa ação extensionista a Universidade está próxima da comunidade Uruguaianense, socializando conhecimentos com os profissionais e contribuindo consideravelmente no cuidado prestado às pessoas pelos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

Anais do 10º SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - SIEPE
Universidade Federal do Pampa | Santana do Livramento, 6 a 8 de novembro de 2018

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção a saúde. **Implantação das Redes de Atenção à Saúde e outras estratégias da SAS**. Brasília : Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/implantacao_redes_atencao_saude_sas.pdf>. Acesso em: 17 set. 2018.

BRUM, M. L. B. et al. Protocolo de assistência de enfermagem a pessoas com feridas como instrumento para autonomia profissional. **Rev Enferm UFSM**, jan./mar. 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/15177>>. Acesso em: 12 set. 2018.

CHAVAGLIA, S. R. R. et al. Caracterização de pacientes com lesão cutânea em unidades de internação médica e cirúrgica. **Rev enferm UFPE on line**, Recife, jan. 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/10324/11012>>. Acesso em: 10 set. 2018.

EBERHARDT, T. D. et al. Cicatrização de feridas: Análise das tendências em teses e dissertações. **Rev Enferm UFSM**, p. 387-395, abr./jun. 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/15259/pdf>>. Acesso em: 12 set. 2018.

FREDERICO, G. A. et al. Integralidade no cuidado de enfermagem as pessoas com úlceras cutâneas. **Rev enferm UFPE on line**, Recife, p. 1997-2011, jul. 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/234800/29492>>. Acesso em: 10 set. 2018.

GUIMARÃES, K. M. et al. Caracterização de pacientes com lesões de pele em unidade de pronto atendimento ampliada. In: XII Congresso Brasileiro de Estomatoterapia, 88010245, 2017, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos...** 2017. Disponível em: <<http://sobest.org.br/anais-arquivos/CARACTERIZA%C3%87%C3%83O%20DE%20PACIENTES%20COM%20LES%C3%95ES%20DE%20PELE%20EM%20UNIDADE%20DE%20PRONTO%20ATENDIMENTO%20AMPLIADA.pdf>>. Acesso em: 12 set. 2018.

LANAU-ROIG, A. et al. Tiempo de cicatrización de las heridas crónicas, a propósito de un estudio de prevalencia e incidencia. **Enfermería Global**, abr. 2017. Disponível em: <http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412017000200445>. Acesso em: 06 set. 2018.

MATTOS, R. M. et al. Educação em saúde aos trabalhadores de enfermagem e acompanhantes sobre prevenção e tratamento de lesões de pele em dois hospitais de Petrolina-PE. **Interfaces - Revista de Extensão**, v. 3, jul./dez. 2015. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/proex/revistainterfaces/index.php/IREXT/article/download/44/pdf>>. Acesso em: 12 set. 2018.

SANTOS, I. C. R. V. et al. Caracterização do atendimento de pacientes com feridas na Atenção Primária. **Rev Rene**, jul./ago. 2014. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/11323/1/2014_art_icrvsantos.pdf>. Acesso em: 12 set. 2018.

SEHNEM, G. D. et al. Dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros no cuidado de enfermagem a indivíduos portadores de feridas. **Ciênc. cuid. saúde**, p. 839-84, jan./mar. 2015. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/20949/pdf_292>. Acesso em: 12 set. 2018.

STUQUE, A. G. et al. Protocolo para prevenção de úlcera por pressão. **Rev Rene**, mar./abr. 2017. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/viewFile/19271/29984>>. Acesso em: 12 set. 2018.

VIDERES, A. R. N. et al. Fatores estressores e estratégias de coping de pacientes hospitalizados em tratamento de feridas. **Rev Rene**, p. 481-92. 2013. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/3417/2656>>. Acesso em: 12 set. 2018.